

PREJUÍZO AO MEIO AMBIENTE

ÁREAS QUEIMADAS NA REGIÃO DE TANGARÁ DA SERRA CHEGAM A 18,6MIL HECTARES

NAS AGROVILAS o número foi o maior de todos

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Utilizando todo o efetivo, inclusive, os que estavam de folga, a 3ª Companhia Independente de Bombeiro Militar de Tangará da Serra conseguiu debelar os incêndios na região da Aldeia Formoso, mais especificamente, na região da Fazenda Nitolândia, que era a última área onde resistiam os incêndios.

Durante vários dias, os bombeiros trabalharam incessantemente, entrando noite adentro para evitar que as chamas consumissem ainda mais o meio ambiente.

Segundo o Comandante da Regional VI do Corpo de Bombeiros Militar, com sede em Tangará da Serra, o Tenente-Coronel BM Rafael Correia dos Reis as operações foram encerradas na manhã de sábado, 24. “Não contamos com ajuda externa de outra



FOTO: DIVULGAÇÃO

DURANTE VÁRIOS DIAS, OS BOMBEIROS TRABALHARAM INCESSANTEMENTE

unidade, aja visto que não houve a necessidade, uma vez que a gente conseguiu fazer frente basicamente, com o pessoal de folga”, relata o comandante.

Após a extinção das cha-

mas, as equipes fizeram os levantamentos através de imagens via satélite que apontaram que no Bezerro Vermelho foram queimados 297 hectares. Na Serra da Chocadeira e Anel Vi-

ário e o fogo que desceu para Nova Olímpia foram 3.234 hectares, nas Agrovilas foram queimados 7.458 hectares. Já no Corta Vara 2 e Gleba Triângulo foram 2.517 hectares e na

Aldeia Umutina que teve um incêndio mais antigo foram mais 1.635 hectares. E somente na Aldeia do Formoso, 3.496 hectares.

Na oportunidade o comandante agradeceu à população por entender a necessidade de dar prioridade naquele momento aos incêndios. “Do dia 21 até 24 o atendimento administrativo foi suprimido e todo efetivo foi para o combate, mas, no domingo, dia 25, já houve retorno ao operacional. E desde então, estamos atendendo apenas a incêndios urbanos, ou seja, dentro de Tangará da Serra”, revela, ao destacar que fora do município não há mais nenhuma região com queimadas nesse momento.

Quanto a aeronave que dava apoio ao serviço de combate, o Tenente-Coronel disse que a mesma foi dispensada. “Liberamos no sábado visto a desmobilização das equipes”, finaliza.

REGIÃO DA BIQUINHA

Jovens que eram abrigados por professor confessam autoria de assassinato

CARLOS estava desaparecido desde o dia 06 de agosto

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após vinte dias de angústia e incertezas a família do professor aposentado Carlos de Souza Pedrosa, de 58 anos, recebeu a notícia que o corpo do homem havia sido encontrado. A informação foi repassada na tarde de segunda-feira, dia 26, pela Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra, através da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). O professor estava desaparecido desde o dia 06 de agosto e foi encontrado dentro de um freezer na região da Biquinha.

De acordo com o delega-

do, Adil Pinheiro o desfecho foi possível após os policiais terem recebido informações de onde estariam os objetos levados da residência como geladeira, fogão, botijões, TV, vasilhas e outros pertences da vítima. “Fomos então até essa residência e lá a dona da casa disse que seu sobrinho havia deixado ali esses objetos”, relata. “Fomos atrás dele que tem 19 anos de idade e, de imediato, confessou que havia matado esse senhor”, revela a autoridade policial.

Segundo o delegado, o rapaz informou ainda que ele e outro jovem da mesma idade, moravam na casa de Carlos e ali faziam o consumo de drogas e se valiam da hos-



FOTO: DIVULGAÇÃO

pitalidade da vítima. “Eram usuários de drogas. Saíam, voltavam e sempre estavam ali abusando da bondade do senhor”, disse.

Outra informação repas-

sada é que a vítima planejava se mudar de Tangará da Serra e por terem receio de ficarem sem moradia e sem o dinheiro acabaram o matando a golpes de faca para ficar

com os pertences do homem.

O delegado acredita que Carlos foi morto na noite do dia 05. “Nesse mesmo dia eles gastaram nos cartões da vítima e foram autuados por furto, mas como não tínhamos o boletim de desaparecimento eles foram autuados e liberados pela polícia”, relata ao destacar que o boletim somente foi registrado no dia 07, após os policiais irem até a casa da vítima à sua procura e quando a irmã da vítima percebeu o desaparecimento. Um dos detidos, vulgo ‘Neurose’, suspeito de orquestrar o plano foi encaminhado ao Centro de Detenção Provisória (CDP), e o outro segue foragido. Ambos possuem passagens criminais.